

PSDB tenta retirar juro da Constituição

Líder do partido no Senado anuncia proposta de emenda constitucional para evitar a regulamentação do teto de 12% ao ano, que está sendo apreciada na Câmara dos Deputados

Empresa quebra por má gerência, afirma Bello Parga

O prejuízo de algumas empresas não pode ser atribuído à política de juros altos, mas à falta de produtividade e ao mau gerenciamento dos negócios.

A afirmação foi feita sexta-feira pelo senador Bello Parga (PFL-MA), que apresentou estudo para comprovar que existem dados satisfatórios na economia brasileira, como resultado da opção por essa política.

Segundo Bello Parga, muitas empresas têm apresentado lucros expressivos, o que, na opinião dele, comprova o acerto do governo. O senador lamentou que os resultados positivos não estejam sendo utilizados na discussão sobre a política de juros altos. O senador José Roberto Arruda (PP-DF) apoiou a argumentação de Bello Parga.



José Roberto Arruda



Sérgio Machado

Revisão é caminho para taxa menor, diz Arruda

Os juros serão reduzidos com avanços na revisão constitucional, tarefa a que o Congresso Nacional dedica seu esforço, afirmou sexta-feira o senador José Roberto Arruda (PP-DF).

A proposta de regulamentação dos juros em 12%, ao ano, na sua opinião, representaria "o despencamento do plano de estabilidade econômica".

Em aparte, o senador Roberto Requião (PMDB-PR) ressaltou que o rumo para o desenvolvimento do país não deve ser o de "reformas

concessivas", que colocarão o Brasil no mesmo caminho percorrido por México, Venezuela e Argentina. Disse, ainda, que tanto a "Constituição cidadã" como a sua revisão são utopias frustrantes para a sociedade.

O senador Bernardo Cabral (PP-AM) pediu que Requião fizesse justiça à Constituição vigente, lembrando-o que, quando governador do Paraná, ele combateu os altos salários do Judiciário do estado porque uma Constituição "utópica" o amparou nessa luta.

O PSDB vai apresentar, na próxima semana, uma proposta de emenda constitucional destinada a retirar da Constituição o limite máximo das taxas de juros reais em 12 por cento ao ano.

O anúncio foi feito sexta-feira pelo líder do partido no Senado, senador Sérgio Machado (CE), ao se manifestar contra o projeto que regulamenta o tabelamento dos juros, em tramitação na Câmara dos Deputados.

Sérgio Machado argumentou que a restrição constitucional à formação das taxas de juros segundo as leis de mercado viria prejudicar sensivelmente o desenvolvimento da economia nacional.

Em aparte, o senador Geraldo Melo (PSDB-RN) apoiou a proposta de retirar da Constituição o limite para os juros, mas reafirmou sua adesão à fixação de um mecanismo legal que iniba a cobrança de taxas "obscenas" pelos banqueiros.

Machado aproveitou para responder a apelo feito também em plenário pelo senador Antonio Carlos Valadares (PP-SE), preocupado com o atraso na liberação do crédito rural para a próxima safra.

Valadares relatara visita feita a diversas regiões do interior do estado e a expectativa recolhida dos produtores rurais na espera de crédito para tocar suas lavouras. Machado disse que as liberações do crédito rural pelo Banco do Brasil deverão começar na próxima semana.

**Privatização
traz ministros
no dia 27**

Página 2

**Senadores
debatem críticas
de Menem**

Página 3

**Convocação
pode ser decidida
esta semana**

Página 4

Adiado para dia 27 debate com Serra e Brito sobre Eletrobrás

Esperidião Amin pretende questioná-los sobre os fundamentos legais da decisão de privatizar hidrelétricas do sistema Eletrobrás

Foi adiada para o dia 27 as exposições que os ministros do Planejamento, José Serra, e de Minas e Energia, Raimundo Brito, farão sobre a privatização do sistema Eletrobrás na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, em reunião conjunta com a Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados. O comparecimento dos ministros estava marcado para o dia 22, quinta-feira.

Os ministros foram convidados por requerimento do senador Esperidião Amin (PPR-SC), que pretende questioná-los sobre os fundamentos jurídicos

e legais da decisão de se privatizar hidrelétricas do sistema Eletrobrás. Amin quer também conhecer em detalhes como funcionará o sistema, onde existirão hidrelétricas e linhas de transmissão administradas pelo Estado e hidrelétricas privadas.

José Serra e Raimundo Brito compareceriam apenas à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, mas se decidiu por uma reunião conjunta depois que eles foram convidados também pela Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados.



José Serra

Senadores elogiam desempenho de Sarney

A postura adotada pelo senador José Sarney ao conduzir os trabalhos da Casa foi elogiada pelos senadores José Roberto Arruda (PP-DF) e Sérgio Machado, líder do PSDB, que ressaltaram a sensibilidade demonstrada pelo presidente do Senado para colocar a ação parlamentar em sintonia com as preocupações e anseios nacionais, bem como o esforço desenvolvido pela dinamização dos trabalhos da instituição.

Os dois senadores registraram também o alto nível dos debates travados em plenário na sexta-feira, após um feriado, tendo Arruda destacado que os senadores presentes estavam longe das suas bases, porém, mais próximos dos compromissos assumidos nas urnas.

Sérgio Machado aproveitou para considerar correta a posição assumida pela maioria dos senadores, no sentido de que o recesso parlamentar só tenha início após o término da votação das emendas constitucionais que tramitam no Senado, destacando que, no caso da emenda das telecomunicações, a aprovação até o mês que vem permitirá acelerar as propostas de regulamentação das novas regras para o funcionamento do setor.

Júnia destaca campanha da visão na infância em BH

A participação da Fundação Brasileira de Reabilitação Visual de Belo Horizonte na Segunda Campanha de Medida de Visão na Infância, promovida em conjunto com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, foi destacada pela senadora Júnia Marise (PDT-MG) como importante ação em benefício das cri-



Júnia Marise

anças.

Segundo a senadora, a Fundação presidida pelo doutor Etelvino Teixeira Coelho doou às escolas dez mil conjuntos para medida de visão, de modo a tornar disponíveis, em cada sala de aula da capital mineira, os recursos necessários à detecção simples e rápida dos problemas visuais que as crian-

ças apresentem.

A campanha foi totalmente custeada pela fundação, sem qualquer ônus para os cofres públicos - esclareceu Júnia Marise, informando que todas as crianças pobres entre dois e doze anos de idade foram atendidas. Para a senadora, ações como essa são meritórias e devem ter o reconhecimento público, já que levam ao povo os benefícios das conquistas científicas.

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

10h - Despacho interno.
14h30 - Preside sessão Ordinária do Senado.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado
Pauta: Não foram agendadas matérias para a Ordem do Dia.

COMISSÕES

Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania
11h - Pauta: Audiência Pública com os Senhores Renato Baima Archer da Silva, ex-ministro da Ciência e Tecnologia e Brígido Roland Ramos, diretor-presidente da Federação dos Trabalhadores em Telecomunicações (Fittel). Local: Sala 03 - Ala se-

nador Alexandre Costa.

16h - Pauta: *Apreciação e sabatina em audiência Pública de Mensagem nº 215/95, do Presidente da República, submetendo à apreciação do Senado Federal o nome do Dr. Geraldo Brindeiro para exercer o cargo de Procurador-Geral da República. *Discussão e votação de Proposta de Emenda à Constituição nº 36/95, que altera o inciso XI e a alínea "A" do inciso XII do artigo 21 da Constituição Federal (serviços de telecomunicações), sendo relator o senador Francelino Pereira. Local: Sala 03 - Ala senador Alexandre Costa

Comissão Mista "destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.018/95, que altera dispositivos da Lei nº 4.024/61, (Conselho Federal de Educação) e dá outras providências".

18h - Pauta: Instalação, eleição do presidente, vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

Senadores debatem críticas de Menem



Teotônio Vilela Filho

Teotônio cobra nova postura para Nordeste

Esperançoso de que haja uma decisão pela conclusão da Adutora do Agreste, o senador Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL) quer que o governo assuma uma nova postura em relação ao Nordeste.

Segundo ele, essa postura é a de se antecipar às situações de emergência com a realização de obras de infra-estrutura hídrica em anos de chuva regular.

Odacir pede solução para crise do cacau

Para que os produtores de Rondônia possam pôr a salvo os 33 mil hectares de cacaueiros infectados com a doença vasculosa-de-bruxa, o senador Odacir Soares (PFL-RO) apelou ao ministro José Serra, do Planejamento, para que determine a liberação de R\$ 78 milhões destinados ao financiamento do Plano de Recuperação da Lavoura Cacauera do estado.

Odacir Soares disse que a execução desse plano - elaborado a seu pedido pelos técnicos da Ceplac - possibilitará a recuperação da produtividade do cacau na região.



Odacir

As declarações do presidente da Argentina, Carlos Menem, que acusou o Brasil de violar as normas do Mercosul com o estabelecimento de cotas para a importação de veículos, repercutiram na sessão de sexta-feira do Senado.

O líder do PPR, senador Epitácio Cafeteira (MA), criticou a "arrogância" de Menem, enquanto o líder do governo, senador Elcio Álvares (PFL-ES) procurava minimizar o episódio.

- A Argentina não vai deter-



Epitácio Cafeteira

minar o que o Brasil deve fazer - afirmou Cafeteira, que considerou inadmissível "esse puxão de orelha público e internacional".

Epitácio Cafeteira afirmou que o Mercosul transformou-se num ótimo negócio para a Argentina, porque este país enfrentava sucessivos déficits em seu comércio internacional, e a partir da criação do mercado comum passou à situação inversa, com balanços superavitários. Já o Brasil experimenta posição contrária, afirmou.

Elcio acha episódio "natural"

Em aparte ao pronunciamento de Cafeteira, o líder do governo procurou encarar com naturalidade o episódio protagonizado pelo presidente Carlos Menem, seguindo a mesma linha adotada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo Itamaraty.

Para Elcio Álvares, o processo de ajustamento das economias dos quatro países-membros do Mercosul enseja problemas desta natureza.

A respeito dos déficits registrados na balança comercial brasileira dos últimos meses, o líder do governo salientou



Elcio Álvares

que, em maio, o país alcançou nível recorde de exportações, atingindo R\$ 5 bilhões. Álvares destacou que as importações, majoritariamente de bens de capital, têm contribuído para a modernização do parque industrial, com o reequipamento do setor produtivo nacional.

Já o senador Roberto Requião (PMDB-PR) afirmou que o presidente Fernando Henrique Cardoso demonstrou equilíbrio e ponderação ao ignorar a "arrogância" de Menem. Requião defendeu o Mercosul como mercado altamente vantajoso para o Brasil.



Roberto Requião

Amin quer "aval" a carne do sul

O senador Esperidião Amin (PPR-SC) quer que o Ministério da Agricultura declare os estados do Sul como "zona livre de febre aftosa". Amin disse que somente dessa forma a carne bovina da região será reconhecida no mercado internacional como livre da doença e boa para o consumo humano.

Miranda apóia subsídio ao campo

A manutenção do subsídio à agricultura brasileira foi defendida pelo senador Mauro Miranda (PMDB-GO).

Segundo ele, esse é um setor carregado de riscos e tem um peso muito grande na estabilidade política.

Lobão defende a Norte-Sul

O Maranhão está participando ativamente da Comissão Mista do Bloco Amazônico. A informação foi dada pelo senador Edison Lobão (PFL-MA), que, entre as principais reivindicações do estado, destacou a continuação da Ferrovia Norte-Sul.

Bezerra destaca papel da Une

O papel da União Nacional dos Estudantes na luta pela democracia no Brasil foi destacado pelo senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), ao reportar-se à realização do congresso da entidade na semana passada em Brasília.

Amorim pede conselho da borracha

O fim da crise do setor borracheiro está na dependência da instalação do Conselho Nacional da Borracha. A avaliação é do senador Ernandes Amorim (PDT-RO).

Convocação do Congresso pode ser decidida esta semana

Sarney informa que deverá conversar sobre o assunto amanhã ou quarta-feira com o presidente Fernando Henrique

O Congresso Nacional poderá continuar funcionando em julho, a pedido do presidente da República, desde que este considere que há matéria de relevante e urgente interesse nacional a ser votada.

A informação foi transmitida sexta-feira pelo presidente do Congresso, José Sarney, durante entrevista coletiva que concedeu à imprensa. Ele afirmou que deve se encontrar com o presidente Fernando Henrique Cardoso nesta semana, provavelmente amanhã ou quarta-feira, para tratar do assunto.

Sarney ressaltou que o presidente Fernando Henrique vem transmitindo, nas conversas entre os dois, "uma sensação de absoluta normalidade em relação ao país". Mas, ponderou, o presidente da República poderá acrescentar novas informações que justifiquem a convocação, e, se isso ocorrer, "nós estamos aqui prontos para trabalhar no mês de julho."

Sarney não adiantou que matérias poderiam ser mencionadas na mensagem presidencial. No entanto, o líder do governo no Senado, Elcio Álvares, divulgou sexta-feira um calendário informal com a previsão das votações das emendas no Plenário, já levando em conta a suspensão do recesso de julho.

A emenda do gás canalizado seria votada em primeiro turno no dia 26 deste mês, e

no dia 6 de julho em segundo turno. As emendas sobre o novo conceito de empresa nacional e a que trata da navegação de cabotagem seriam apreciadas no dia 27 deste mês, em primeiro turno, e no dia 7 de julho, em segundo.

A emenda das telecomuni-

cações só será apreciada, segundo o senador, em julho, podendo a sua votação em segundo turno ser encerrada no dia 13. O líder do governo salientou que essas previsões não levam em conta qualquer proposta de alteração nas emendas já apresentadas ao Senado.

Freitas quer proteger delta do rio Parnaíba

O delta do rio Parnaíba, na divisa do Piauí com o Maranhão, o único das Américas e formado por 73 ilhas, poderá ser transformado em Área de Proteção Ambiental (APA), se aprovado projeto apresentado pelo senador Freitas Neto (PFL-PI). Com isso, a região será protegida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama).

Freitas Neto justifica sua proposta afirmando que se trata de uma das áreas com fauna e flora mais ricas do país, onde se encontram várias espécies de animais de extinção. A beleza do delta

do rio Parnaíba, que se divide em várias bocas ao chegar ao Oceano Atlântico, com dunas em suas margens que chegam a 40 metros de altura, sofre com a ocupação indiscriminada e com o turismo predatório, argumenta o senador.

Se transformado em APA por lei federal, o delta poderá receber recursos de convênios com órgãos federais, o que tornará possível a execução de programas de defesa do meio ambiente na região. O delta do Parnaíba, que abrange quatro municípios piauienses e maranhenses, é um ecossistema de extrema fragilidade, explica Freitas Neto.



Freitas Neto



Bernardo Cabral

ZONA FRANCA

Cabral mostra que o governo arrecada mais

A arrecadação de impostos no Estado da Amazonas cresceu 102% no primeiro trimestre de 95, em relação ao mesmo período do ano passado, afirmou sexta-feira o senador Bernardo Cabral (PP-AM), ao rebater declarações publicadas na imprensa de que a Zona Franca de Manaus é um "paraíso fiscal", onde se pratica a maior renúncia tributária no país.

Citando dados oficiais da Receita Federal, o senador disse que a Zona Franca proporcionou, de janeiro a março, a arrecadação de R\$ 600 milhões em tributos federais, R\$ 600 milhões em impostos estaduais e R\$150 milhões em contribuições previdenciárias.

No ano passado, segundo Bernardo Cabral, o Amazonas foi responsável pela arrecadação de mais de 51% dos impostos arrecadados em toda a Região Norte, com mais de R\$ 1 bilhão. Quanto à renúncia fiscal na Zona Franca, ele assinalou que a evasão de impostos ocorrida na Cidade do Leste é 12 vezes maior, sem qualquer benefício para o país.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social: Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação: Helival Rios ■ **Coordenador de Jornalismo:** Flávio de Mattos ■ **Chefe do Serviço de Imprensa:** José do Carmo Andrade ■ **Editores:** Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação: Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ **Fotos:** Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ **Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.**